

SOBRE O CASAMENTO

(Cont. da pág. 1)

A nossa sociedade anda maluca; os nossos dirigentes, os políticos, estão muito influenciados por uma mentalidade anti-cristã e, por isso, já nem pensam se o que fazem é bom ou mau, mas querem ser progressistas sem critérios. Mas o mais difícil é que estas teses contra a vida e contra a família, que no fundo são contra o homem, aparecem sempre com a imagem de bonzinhos. Neste caso é para não discriminar. E nós somos acusados de maus. Mas dizer que coisas diferentes são a mesma coisa não é não discriminar, é mentir. Não discriminar quer dizer que não negamos direitos que pertencem por natureza a pessoas por questões secundárias, como ninguém pode dizer que se é mais ou menos pessoa se formos desta ou daquela raça, deste ou daquele país, desta ou daquela religião, se formos homens ou mulheres, se formos adultos ou crianças. Qual é a mentira que está nestas propostas de lei? É dizer que casamento é um direito e que a orientação sexual (isto é o que diz a ideologia do género - para quem não há dois sexos mas 5 géneros) é um facto como a raça, o país, a idade ou o sexo. Mas é mentira porque eles mesmos dizem que são livres de escolher a orientação, e não são livres de ter esta ou aquela idade, de ser de pele escura ou amarela, de ter nascido em Portugal ou nos Estados Unidos. Quando dizemos que pela religião ou pelas ideias ninguém pode ser discriminado queremos dizer que não se é menos cidadão, com os direitos e deveres inerentes. Mas não dizemos que qualquer um de nós em nome da sua fé pode fazer qualquer coisa, como por exemplo matar, casar-se com muitas mulheres, ou coisas que sejam claramente erradas. Por isso, dizer que não se pode discriminar os homossexuais só pode querer dizer que não se podem negar os direitos à vida, ao sus-

Ficha técnica

Equipas de Nossa Senhora
Sector Cascais C
Distribuição: gratuita
Tiragem: 100 exemplares
ens.cascaisc@gmail.com
Tel.: 214692492

tento, à saúde, à habitação, etc. Não se pode querer dizer que eles podem casar-se entre eles. O que se pretende, de facto, é outra coisa. Pretende-se negar a diferença sexual, porque se pretende negar que há um Deus Criador, ou que há uma natureza e por isso que há bem e mal e regras morais objectivas. Quer-se o relativismo total. Ora nós não podemos aceitar isso. Porquê? Porque somos conservadores ou sensíveis e incomoda-nos a novidade? Não! Por amor. Porque olhamos para o futuro e não queremos que ele seja uma barbárie. Não somos conservadores, somos os que querem o verdadeiro progresso. Porque não podemos esquecer que a Verdade é também a melhor caridade, porque não queremos ficar impávidos a ver a sociedade auto-destruir-se. Porque pensamos nos nossos, mas também em todos. Até nos homossexuais. Queremos o bem deles, não nos estamos a marimbar se fazem mal ou bem. Como na guerra do aborto fomos os que verdadeiramente queriam o bem das mulheres que os outros pretendiam defender, também aqui não queremos abandonar os miúdos e os graúdos que têm dificuldade de identidade, nem queremos que nas escolas, nas televisões, nos livros, na internet, se passe a mentira de que é tudo igual! Não nos calamos, além, disso porque não podemos entregar crianças que já tiveram problemas em nascer em lares que não as acolheram e são dadas à adopção, para serem adoptadas e educadas por pessoas do mesmo sexo, sem o direito a ter um pai e uma mãe.

Dizem que entre elas há muito afecto? E quando o afecto acabar? E que amor é esse que se reduz ao afecto? Mudar fraldas com afecto?

Ficar até tarde à espera do filho que chega da noite por afecto?

Ter de passar uma noite no hospital pediatra por afecto? Quem só tem afecto e não tem amor cansa-se muito depressa. E as crianças vão ser joguetes. Já basta quando os próprios pais, por egoísmo, descuram a educação. Vamos institucionalizar que a base da adopção é o afecto? Nem entre heterossexuais isso basta! Depois de ter dito tudo isto (que já sei que muitos não lerão por ser muito

comprido!) deixem-me dizer que há duas coisas muito importantes a fazer agora:



1. Fazer tudo por tudo para ser feliz na família. Casais, deixem-se de zangas, os tempos agora são para unir esforços e são para testemunhar que a verdade do casamento é um caminho possível. Deus ajuda. Não se deixem influenciar por egoísmos, não sejam indiferentes ao outro, ajudem-se, amem-se.
2. Vão no dia 20 de Fevereiro às 15 horas à manifestação na Avenida da Liberdade. vejam:

www.casamentomesmosexo.org

Com muita amizade,
Pe. Duarte.

ACTIVIDADES DO SECTOR

Missa do 1º Sábado

06 de Março—19h00

Igreja de Stº António - Estoril
Recitação do terço do Rosário às
18h30

RETIRO DO SECTOR

Sectores de Cascais C e Oeiras C

12 a 14 de Março

Seminário da Torre da Aguilha
S.D. Rana

Tema: **LOUCURAS POR CRISTO**
Pelo Pe. Paulino Mulamba

Atenção ao prazo das inscrições

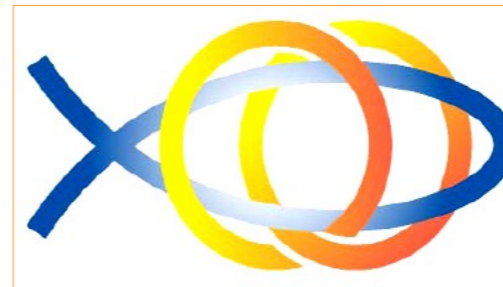
Via Sacra do Sector

26 de Março

Hora e local a divulgar
posteriormente

Parabéns pelas bodas

Ana Maria e António Hipólito	07-02-1982
Matilde Trocado e Duarte Valle de Castro	03-02-2007



CONTRA A MARÉ

Sector Cascais – C Região Cascais-Oeiras

Ano III - Número 13

ens.cascaisc@gmail.com

Fevereiro 2010

“Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou-os homem e mulher.”

Gen 1,27

EDITORIAL



Suzana&Pedro Nuñez

Neste tempo tão turbulento e desafiador, em que assistimos a constantes mudanças e questionamentos da ordem moral, só nos ocorre rezar e pedir a Deus forças para lutarmos pelas Famílias, pelos nossos filhos, pelo futuro da Humanidade.

Deixamos todo o nosso espaço para meditarmos sobre um texto escrito pelo Padre Duarte da Cunha, muito esclarecedor e apelativo, interpelando-nos a não cruzarmos os braços, mas a desempenharmos um papel importante como membros das Equipas de Casais de Nossa Senhora.

Pedimos em especial pelos jovens casais em dificuldades e conflito logo no início das suas vidas conjugais, confundidos por vezes facilitadoras.

SOBRE O CASAMENTO

Pe Duarte da Cunha



Queridos amigos, mando este email para partilhar convosco coisas muito sérias. Como sabem estou na Suíça. O meu "trabalho" é andar pela Europa e organizar encontros com bispos ou representantes destes. O objectivo é conseguir que haja cada vez mais sintonia entre todos e de todos com Jesus Cristo.

Ora, um dos temas que por toda a

Europa está a ser considerado e tratado é a questão do "pseudo-casamento" entre pessoas do mesmo sexo.

Trata-se de uma autêntica luta. Nós, católicos, somos pela paz. Mas se queremos a paz temos de pugnar por ela e pela verdade e não podemos deixar de lutar quando nos atacam. Ora esta coisa do casamento não é um enfeite cultural, não é uma coisa que uns betinhos burgueses acham que é importante, ou que é do antigamente, do tempo dos nossos avós. Há muitas razões óbvias e sociais para dizer que quem ataca a estrutura natural do casamento está, no fundo a atacar a pessoa e o futuro. Mas há também razões teológicas que ainda confirmam melhor tudo isso.

Quem recebe este email sabe que eu sou padre, por isso, deixem-me dizer-vos duas coisas a partir da fé:

Deus é o Criador. Deus criou, homem e mulher, e disse os dois serão uma só carne. Uma palavra de Deus não é uma ideia ou uma opinião. A palavra de Deus cria, faz acontecer. Foi Deus quem "inventou" o casamento. O amor entre um homem e uma mulher, que envolve toda a vida a ponto de se casarem, começa por ser uma atracção recíproca mas depois avança para uma comunhão de vida. Este amor expressa-se fisicamente numa relação sexual pela qual, no mesmo acto em que marido e mulher reforçam a sua unidade eles abrem-se à possibilidade que esta sua unidade se torne uma nova pessoa. Há muitas outras amizades, mas a sexualidade não é um acaso! É um desígnio de Deus. Que haja homens e mulheres e que entre estes o amor possa ser fecundo, quer dizer que Deus quer que cada um de nós seja desde o momento da concepção um fruto do amor. Mas para isso é preciso que

haja um pai e uma mãe.

O casamento é isto, um amor que se torna missão de fazer feliz o outro e de acolher e educar os filhos como dons de Deus e frutos do amor. Pode ser melhor ou pior vivido. Mas é isto. A amizade de duas pessoas do mesmo sexo, mesmo que seja imoral e entre eles haja "relações sexuais", mesmo que vivam juntos e partilhem tudo, nunca poderá ser isto que Deus criou com um objectivo muito claro. Mas isto, mesmo quem ainda não acredita em Deus pode constatar: basta olhar para a realidade! A pessoa humana é um todo: corpo e alma, interioridade e sociabilidade, história e presente, futuro e passado: somos uma pessoa não a soma de partes. Se o meu corpo é de homem, os meus pais dão-me um nome de homem, porque sabem que não é o corpo mas o filho que é um homem.

Uma segunda coisa me parece ser importante dizer: esta crise social que levou à legalização do aborto, agora à equiparação legislativa (e por isso cultural porque isto vai ser ensinado nas escolas) entre casamento e união de duas pessoas do mesmo sexo e que levará à Eutanásia, etc. Tem na sua raiz o pecado. O Pecado original que faz com que a humanidade tenha a pretensão de decidir o que é bem e o que é mal sem ligar nenhuma a Deus. O pecado de tantos, mesmo de cristãos que desistem de viver como Deus manda, e o pecado, que por muita ou pouca culpa, praticam os que querem viver como se Deus não existisse. Estamos na cena do Filho Pródigo. A nossa sociedade é o filho que sai de casa julgando que com as riquezas da herança já não precisa do pai. Mas o destino é acabar com os porcos. Só quando voltar a casa poderá, de facto, voltar a sentir-se homem!

(Cont. pág. 4)

MOMENTO DE ORAÇÃO

Equipa Estoril 4

Obrigado, Senhor,
Pela Vida, pela família, pelos Amigos,
Os mais próximos e os mais afastados.
Obrigado, Senhor,
Pelos obstáculos que vou encontrando pelo caminho que Tu me ajudas a aceitar e a ultrapassar.
Sem Ti não seria nada.
Obrigado, Senhor,
Por me teres indicado o caminho da Caridade, do Amor Fraternal, da Misericórdia.
ConTigo nunca estou só,
Sem Ti, que és Amor, não poderia Amar.
Ajuda-me a peregrinar sempre pelos Teus caminhos e a seguir sempre a Tua Palavra.

Uma tarde diferente

Casal Correia (Alcabideche 3)

Aceitando o convite do sector, para que em equipa fizéssemos algo que abrangesse “o outro”, cada equipa poderia e deveria desfrutar da sua imaginação.
A nossa equipa pôs em prática o convite do sector e, no dia vinte de Dezembro, rumou até Birre, onde ajudou a passar uma tarde diferente e divertida a um lar de catorze idosos.
Todos ficámos mais enriquecidos com esta experiência. Cantando cânticos natalícios com o som dos arrufes alentejanos pelas mãos do Casal Pestana e as rapsódias dos nossos tempos de mocidade. Os idosos sorriam entusiasmados e tentavam acompanhar conforme podiam.
Depois veio o lanche com algumas guloseimas, porque um dia não são dias, como dizia a D.ª Helena (directora do Lar), e assim todos passámos uma tarde diferente e muito bem passada.
Estamos gratos, à equipa Alcabideche 3 por partilhar connosco este belo momento.

“Leitura comentada da última encíclica do Papa Bento XVI”

24 de Fevereiro, às 21h30

Auditório do Colégio Marista - Carcavelos

Guilherme de Oliveira Martins

Manuela Silva

José Eduardo Borges de Pinho

Sob a presidência de D. Joaquim Mendes

Promovida pelo Instituto de Formação Cristã

COMPROMISSO DE EQUIPA

Equipa CASCAIS 6

No passado dia 10 de Janeiro, no Turcifal, realizou o seu compromisso a equipa Cascais 6.
Damos-lhes as boas vindas às equipas de Nossa Senhora. Contem connosco para o que precisarem.
Deixamos aqui a oração de compromisso desta equipa e algumas fotos.



Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe
Intercede, junto a teu Filho, pela nossa equipa.
Que sejamos verdadeiro exemplo de família cristã.
Senhor, aqui nos dispomos, perante Ti, para assumir o compromisso de continuar, em equipa, esta caminhada.
Com os talentos de cada um ao Vosso serviço, possamos construir um mundo melhor e sustentável para os nossos filhos.
Ajuda-nos, em equipa, a correr na tua direcção nas horas de maior dificuldade.
Em Ti confiamos, em Ti cremos.
Abençoa-nos com o Teu amor, ajuda-nos com ele a crescer, pois o exemplo da Tua vida nos dá alegria e paz para viver.
E no amor eterno que ao mundo vieste mostrar, Faz de nós testemunho e exemplo para amar.



Seremos como pequenos Magos

Ilda e Hermínio Vasconcelos (Estoril 1)

25 de Novembro de 2009
Decorria mais uma reunião da equipa Estoril 1 e, durante o jantar, falava-se da proximidade do Natal.
Abordou-se, não sem críticas, o costume da troca de prendas, considerando o actual “vazio de sentido” e a “despesa em objectos que nem sempre agradam”. Falou-se ainda das festas da celebração da Epifania, com pouca participação, revelando aí algum desinteresse dos casais nessa forma de festejar um acontecimento tão marcante. De súbito, num “clic”, uma ideia surgiu: -“Porquê não se junta o dinheiro a gastar nas prendas e também no lanche habitual e se entrega mais tarde a uma instituição ou a pessoas carenciadas?”
Então, em sequência, foram aparecendo ideias dos detalhes:
-“Eu preparo uma caixa-mealheiro onde cada casal colocará o dinheiro”
- “E se colocássemos na caixa, todos os meses, o valor o que se acordar? Teríamos assim uma Epifania prolongada...”
-“Então que o valor para cada mês seja 5 euros por casal e guardamos o dinheiro até à última reunião do ano!”
-“No final de cada reunião, a caixa fica à guarda do casal que recebe a equipa no mês seguinte!”
-“No fim do ano seremos *pequenos reis magos* a entregar as prendas!”
E assim, a Estoril 1 julga ter encontrado uma forma de partilha, virada para fora, ajudando quem pouco ou nada tem, interpretando, a seu modo, o Espírito do Natal e o Surgimento do Salvador.
Agradecemos a partilha desta experiência à equipa Estoril 1. Ficamos a aguardar notícias sobre o destino do valor arrecadado!

PARÓQUIA DE CASCAIS

Retiro de Quaresma em 3 noites com pistas para rezar
Tempo individual de oração e confissões

Pelo D. Carlos Azevedo

9, 16 E 23 de Março—21h30

*

Via Sacra de Sexta-Feria Santa

Pelas ruas de Cascais

02 de Abril

PARÓQUIA DO ESTORIL

Vigília Pascal

Toda a noite de Quinta-Feira Santa

Igreja de Sto. António - Estoril

01 de Abril

“EDUCAÇÃO DA SEXUALIDADE”

2ª Conferência - 25 de Janeiro de 2010



Na opinião dos muitos que estiveram presentes, não ficaram defraudadas as expectativas desta segunda conferência que D. Tomaz Silva Nunes e dos seus dois ilustres convidados, no salão paroquial do Estoril, na passada noite de 25 de Janeiro.
Segundo o próprio D. Tomaz, a sexualidade é um dos núcleos estruturantes e essenciais da personalidade humana, que não se reduz a alguns momentos e comportamentos, mas é, pelo contrário, um complexo que se integra no pleno e global desenvolvimento da pessoa.
Na perspectiva da revelação cristã, acrescentou D. Tomaz, “o homem é criado à imagem e semelhança de Deus, e o próprio Deus é amor. Por isso, a vocação ao amor é aquilo que faz do homem a autêntica imagem de Deus: ele torna-se semelhante a Deus na medida em que se torna alguém que ama”. Entender-se como pessoa humana criada por amor e com a missão de amar é a premissa essencial para alguém atingir a plenitude da realização humana.
A sexualidade humana, correctamente entendida, tem uma ligação profunda com o amor e só nele encontra o seu verdadeiro sentido.
Desta ligação resulta o papel central da sexualidade na vida humana, factor decisivo para o desenvolvimento harmonioso da pessoa que só se atinge no amor.
É, também, um dado da revelação cristã que o ser humano é homem e mulher, diferenciados sexualmente, e que se complementam numa relação de amor. E é na referência a Deus, que é comunhão na unidade trinitária, que o homem e a mulher encontram o modelo da comunhão perene, ideal sempre a atingir a partir da vivência quotidiana da sua relação.
Estas características da antropologia cristã, porque radicam na revelação divina e não resultam de uma qualquer elaboração social ou cultural, têm o carácter de verdade objectiva. Por este motivo, constituem para os cristãos ideal a atingir, pelo esforço educativo e pela acção da graça de Deus ao longo de toda a vida, e critério indispensável para a avaliação das diferentes visões e propostas de educação da sexualidade.
Agradecemos estes bons momentos de formação a que os responsáveis do nosso sector nos vêm habituando, deixando-nos sempre ansiosos pelo próximo.